

O Reitor de Harvard diz que as mulheres têm menor aptidão para a Ciência

A DISCRIMINAÇÃO

Declarações do reitor da tradicional universidade americana de Harvard, Lawrence Summers, insinuando que as mulheres têm menor aptidão para a Matemática e a Ciência causaram escândalo no meio académico. Numa semana, o reitor, um economista que foi secretário do Tesouro do governo de Bill Clinton, já pediu desculpas publicamente pelo menos quatro vezes.

"Lamento profundamente a repercussão dos meus comentários e peço desculpa por não ter reflectido sobre eles com mais cuidado", escreveu aos membros da academia.

"Eu não disse e não penso que as raparigas tenham menor capacidade que os rapazes para alcançar níveis científicos mais elevados. (...) Trata-se de uma capacidade compartilhada por homens e mulheres e devemos fazer todo o possível para desenvolver as aptidões e reconhecer este facto", acrescentou.

A situação foi criada por um discurso de Summers no dia 14 de Janeiro, durante um seminário sobre "As mulheres e a Ciência", organizado por um centro de investigação económica em Cambridge, cidade da Nova Inglaterra onde fica Harvard.

No seu discurso, o reitor especulou sobre as possíveis razões para o menor número de mulheres nas faculdades de ciências exactas, citando entre elas as dificuldades para cumprir 80 horas semanais de dedicação devido às obrigações familiares, mas também mencionou a possibilidade de existir uma diferença inata entre ambos os sexos. Uma professora abandonou imediatamente o evento, indignada com as declarações de Summers. Numa carta assinada por 50 professores, a Comissão sobre Mulheres de Harvard acusou Summers de "prejudicar a instituição" e expressou o receio de que as afirmações desestimulem as estudantes a estudar e as professoras a leccionar em Harvard.

"O problema não reside nas diferenças de sexo", disse Donna Nelson, uma professora de Química da Universidade de Oklahoma, que participou do seminário. "Existem outras hipóteses, como o desestímulo na escola, a discriminação no acesso aos programas universitários de alto nível e os comportamentos que distanciam as mulheres destas matérias", afirmou.

Summers admite que recebeu uma avalanche de mensagens. "Aprendi muito com o que escutei nos últimos dias", admitiu.